

Os 10 anos do Projeto LEVE com novo vídeo



Mobilizando a população da Região dos Sertões de Crateús, Ceará, com muita alegria e cultura, o Projeto LEVE atingiu escala regional e o Instituto Brasil Solidário está comemorando o sucesso com um vídeo sobre as ações.

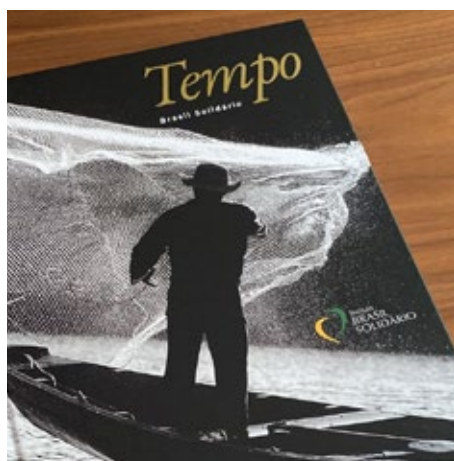
Minha história

Hoje, defino minha relação com IBS como uma história de amor e encantamento.



Raquel Castanha,
educadora em Queimadas/PB

Boas Iniciativas



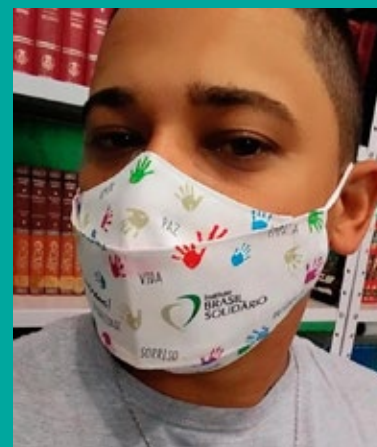
O livro Tempo, do Instituto Brasil Solidário, acabou de sair do forno e traz fotos e depoimentos! Veja! **pág. 3**

Educomunicação



As histórias de detetive ganham mais sabor com a criação de audiocontos em Beberibe/CE! **pág. 5**

Saúde



Doação de máscaras para a volta às aulas no sertão paraibano! Confira! **pág. 6**

Projeto LEVE comemora 10 anos com vídeo didático e emocionante

Com muita alegria, o IBS apresentou no último mês o mais novo e abrangente vídeo sobre o projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar. O projeto comemora uma década de atividades, e a produção recém-lançada tem como cenário justamente o local onde tudo começou: o município de Crateús, no Ceará, e região.

Como se vê no vídeo, após 10 anos de funcionamento do LEVE, Crateús conta com coleta seletiva de resíduos sólidos em 100% das localidades da zona urbana e em 80% na área rural. O sucesso impacta diretamente na qualidade de vida dos catadores locais, que contam com ganho na renda, e nas escolas do município.

Sim, por participarem ativamente do Projeto e envolverem seus alunos, as escolas contam com retorno de 20% dos valores arrecadados para realização de melhorias. Os alunos, por sua vez, “mergulham” de forma prática no ensino e na conscientização

da Educação Ambiental, além de vivenciarem a realidade dos catadores e aprenderem sobre o funcionamento de cooperativas de reciclagem dos resíduos.

As iniciativas do Projeto LEVE vêm dando tão certo que já ultrapassaram os limites de Crateús. Os municípios vizinhos de Monsenhor Tabosa e Nova Russas já estão replicando o projeto, e outras localidades do país já demonstram interesse. “A escola é o local ideal para que a gente possa iniciar a Educação Ambiental”, resume a prefeita de Nova Russas, Giordanna Mano.

O vídeo é muito feliz ao enfatizar o LEVE como uma tecnologia ampla e social, que forma um tripé sólido e capaz de produzir transformações sociais: escola, associação de catadores e gestão pública.

“O LEVE é uma maneira simples de trabalhar a coleta seletiva na escola, mas trabalhando também a cidadania e a inclusão so-

cial”, diz, no vídeo, Luis Salvatore, presidente do Instituto Brasil Solidário (IBS).

A educadora Márcia Andrade, do IBS, destaca o LEVE como grande aliado da Política Nacional de Resíduos Sólidos, criada em 2010. “O projeto nasce dois anos após a Política de Resíduos, que diz que os municípios têm de erradicar os lixões, mas também fala sobre inclusão social, coleta seletiva e Educação Ambiental”.

São soluções simples e de baixo custo colaborando com o meio ambiente e transformando vidas! Confira o vídeo [clikando aqui!](#)



Márcia Andrade lança livro sobre as ações ambientais em Crateús



A gestora ambiental Márcia Andrade, também formadora das ações de Educação Ambiental do IBS, lançou o livro **Programa de Coleta Seletiva de Crateús-CE**, trazendo o panorama e os resultados de várias frentes ambientais promovidas no município, com contribuições efetivas para o meio ambiente, a educação, serviço social e políticas públicas.

Apontando diversas soluções e alternativas para lidar com a destinação de resíduos sólidos, o livro traz, como destaque, o trabalho desenvolvido com o Projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar, que

teve seus primeiros passos no município e ganhou escala na microrregião, tornando-se um *case* de sucesso.

Numa *live* interativa que contou com a participação do Secretário de Meio Ambiente do Ceará, Artur Bruno, o lançamento do livro teve mais de 290 visualizações e foi espaço para um debate sobre a potencialização e o fortalecimento de iniciativas sustentáveis com a integração de outras áreas do conhecimento.

A obra já está disponível em *e-book* e é possível acessá-la [clikando aqui!](#)

Livro resume a trajetória do IBS com fotos e depoimentos

O Tempo é 'um aliado', como já indica o título do novo livro lançado pelo Instituto Brasil Solidário.

Quem conhece a trajetória do IBS, logo se identifica com a riqueza das imagens e a sensibilidade dos textos presentes no livro **"Tempo - Brasil Solidário"** (Ipsis Gráfica e Editora), lançado pelo próprio Instituto no final de 2021.

Ao longo das mais de 200 páginas (em português e com tradução para o inglês), estão muito bem documentados dois dos maiores tesouros do IBS: o povo brasileiro e os registros fotográficos realizados por Luis Salvatore, presidente do instituto, ao longo de mais de 20 anos de viagens pelo "Brasil profundo". "A história do IBS teve início com o olhar sensível da fotografia", explica a introdução da obra.

O título do livro, "Tempo", parece remeter justamente à marca de duas décadas de trajetória daquilo que começou como expedições pelo país e culminou na fundação da ONG. Mas trata-se apenas de uma das explicações. É também uma homenagem ao passar dos

dias, meses, anos... "Para o Instituto Brasil Solidário (IBS), o tempo tem sido um aliado em todas as suas formas. (...) O tempo ampliou nosso alcance e transformou a realidade de muitas pessoas", escreve Salvatore na apresentação do livro.

Entre as centenas de belas fotografias, "Tempo" traz trechos de escritores, depoimentos de colaboradores e, claro, testemunhos daqueles que foram contem-



plados pelas inúmeras ações e projetos do IBS em todo Brasil. O prefácio é assinado por Thiago L. Fernandes, "Head" de ESG para a América Latina do *Bank of America*.

Com tiragem limitada "Tempo - Brasil Solidário" foi distribuído a parceiros e colaboradores do Instituto e não está à venda. Mas, importante: bibliotecas públicas podem contar com a obra em seus acervos.

Calendário do Projeto 30 Minutos pela Leitura já está disponível



O calendário do Projeto 30 Minutos pela Leitura já está disponível para que as escolas parceiras do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - possam desenvolver um dinâmico e criativo planejamento de atividades de leitura literária. O projeto oferece a proposta de reservar 30 minutos da terceira quarta-feira de cada mês para a culminância de projetos de leitura que visem o prazer literário!



IBS inspira projeto de leitura nas férias

Férias com muita leitura literária nas escolas de Queimadas, na Paraíba! Aproveitando o período das férias escolares para atrair a criançada e o público infanto-juvenil para as atividades literárias, a Secretaria de Educação do município lançou o Projeto Baú de Contos, que percorreu as escolas municipais durante todo o mês de janeiro, levando muita poesia, rodas de leitura e contação de histórias com participação dos alunos, educadores e toda a comunidade.

Segundo Rachel Castanha, secretária de Educação de Queimadas, o projeto foi inspirado nas ações do IBS nas escolas: “nossas atividades literárias têm muito das propostas que conhecemos nas formações do IBS. As coordenadoras participaram das oficinas e repassaram para as demais escolas. Nessa proposta das férias, preparamos encontros com várias dinâmicas nas quais, além dos contos, as crianças e adolescentes tiveram acesso também a diversos gêneros literários como



poemas, fábulas, ilustrações e outros textos que evidenciam a riqueza literária brasileira”, destacou Rachel.

A ideia é seguir com a programação mesmo após o início do ano letivo, para atender escolas tanto na zona urbana como na rural. “Estamos organizando a programação para continuar mesmo após as aulas voltarem. Nesse mês de férias, estávamos promovendo as ações em duas escolas por dia, pois alguns sítios são bem distantes e nossa meta é chegar em toda a toda rede municipal”, enfatizou.

Educadora cria *blog* com dicas pedagógicas de leitura



A educadora Telma Bezerra, que leciona na Creche Proinfância Maria Delite Menezes Teixeira II, em Crateús, Ceará, decidiu compartilhar boas práticas pedagógicas de leitura criando um *blog* com dicas e orientações de atividades que podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar na escola.

Segundo a educadora, ter participado das Formações EaD IBS de Leitura, ampliou seu repertório como leitora e trouxe muitas orientações

importantes para desenvolver práticas literárias em sala de aula. “Eu participei dos cursos de Mediação de Leitura e Leitura na Primeira Infância do IBS e foi uma experiência espetacular. A formação me despertou um outro olhar para atividades com livros e também para o meu universo leitor. As orientações me fizeram crescer muito profissionalmente, um conhecimento ímpar que tenho potencializado no trabalho com meus alunos”, destacou Telma. [Clique aqui](#) para conhecer o *blog*!

Projeto de audioconto tem técnicas da Oficina de Educomunicação

O encantamento pelas técnicas de radionovela apreendidas na formação de Educomunicação foi o gatilho para uma proposta inovadora de incentivo à leitura com muita interação e criatividade!

Fascinada por contos policiais, a educadora Vanessa Castro, de Beberibe, Ceará, teve a ideia de lançar um projeto de audiocontos intitulado "Eu sou Detetive". A proposta consiste em gravar a leitura de trechos de livros numa narrativa repleta de criatividade e acompanhada de vários efeitos sonoros, que instigam a turma a soltar a imaginação em atividades como produções textuais e até gravações em vídeo sobre a interpretação das histórias compartilhadas.

Segundo a educadora, a iniciativa surgiu em 2018, logo após participar das formações do IBS promovidas na Escola Desembargador Pedro de Queiroz, onde leciona Língua Portuguesa e multiplica o conhecimento das oficinas de forma transversal nas suas propostas pedagógicas.

"As técnicas de radionovela que aprendi, apresentadas na formação do IBS, mudou minha prática docente e trouxeram várias inspirações para as atividades em sala de aula. A iniciativa dos audiocontos fez tanto

sucesso entre os alunos que colegas professores de outras escolas passaram a usá-los em suas turmas. Ano passado, usei a técnica para trabalhar a Olimpíada de Língua Portuguesa e fomos finalistas", destacou.

O material produzido nas atividades pode ser acompanhado por meio da página do *Instagram* @lerparaver.projetos ou pelo canal do *YouTube* da professora Vanessa Castro, que é possível acessar [clcando aqui!](#)



Cabaceiras recebe doação de máscaras para escolas públicas

Mais de 4 mil máscaras de proteção foram doadas para os profissionais de educação e alunos da rede pública de Cabaceiras, na Paraíba, para o retorno às aulas!

Contando com a parceria da *Temasek* e parceiros pessoa física, a Secretaria de Educação de Cabaceiras iniciou a jornada pedagógica desse ano promovendo a entrega de máscaras de proteção para todos os educadores e alunos da rede municipal e estadual de ensino, que já retomaram o ano letivo nas escolas durante as primeiras semanas de fevereiro.

O município recebeu do Instituto Brasil Solidário a doação 4.376 máscaras de tecido produzidas pelas mãos de costureiras locais, que passaram por um curso ofertado pela Prefeitura e hoje buscam seu espaço de crescimento e empreendedorismo na região.

Segundo Milena Marques, secretária de Ação Pedagógica do município de Cabaceiras, a iniciativa fortalece uma rede de solidariedade nesse período que necessita de todos os cuidados de prevenção e saúde, além de contribuir com a geração de renda para as mulheres da comunidade.

"A pandemia desafiou todo mundo e só podemos agrade-

cer ao IBS por essa doação e pelo apoio ao grupo de mulheres costureiras. Com certeza, podemos ressaltar que essa contribuição não envolve apenas o financeiro: ela reforça o sentimento de solidariedade e de esperança numa ação que pode parecer simples, mas terá um forte impacto na campanha para redução do contágio que tanto nos preocupa. Sabemos que é imprescindível a utilização das máscaras para proteção e a saúde de todos", destacou Milena.



Loris Malaguzzi e as múltiplas linguagens da criança



Inspirado nos estudos de grandes pedagogos, Loris Malaguzzi elaborou o projeto educativo das escolas do município de Reggio Emilia, na Itália, considerando os conhecimentos e as habilidades das crianças.

Loris Malaguzzi e, consequentemente, Reggio Emilia, concentraram seus esforços em assistir crianças como sujeitos capazes de mover o mundo metaforicamente, alimentando o desejo de conhecer, explorar, interpretar e reconstruir a realidade em que vivem.

Tanto o trabalho como as escolas para crianças pequenas em Reggio Emilia apresentam formatos diferentes: o trabalho concentra-se na observação das crianças, em processos e teorias estratégicas sobre a infância como premissas e instrumentos



para estudar, analisar e refletir sobre hipóteses; e a escola apresenta uma estrutura bem diferente daquela tradicionalmente conhecida. Todo o projeto é pensado cuidadosamente para atender as várias premissas de um ambiente agradável e facilitador dos processos e relacionamentos pertencentes a esse espaço.

Trata-se de uma abordagem que valoriza as múltiplas linguagens da criança, considerando um conjunto de estruturas, ações e princípios para o funcionamento das escolas, implicando diretamente na qualidade dos espaços e da aprendizagem a ser desenvolvida nas relações diárias entre adultos e crianças.

Grande importância é dada à interação entre os sujeitos no processo de aprendizagem. Para os educadores de Reggio, o desenvolvimento social e cognitivo ocorre por meio da interação, dos diálogos e até mesmo do conflito.

Por isso, nas escolas de Reggio Emilia não existe divisão curricular: uma matéria jamais é abordada individualmente porque tudo no mundo é interdependente, tecido em conjunto, feito de forma colaborativa. Neste cenário, também não faz sentido a divisão por faixa etária. Uma das principais premissas do educador é que o corpo não está separado da cabeça e só é possível aprender por meio de estímulos e pela ativação de todos os sentidos. Não existe melhor forma de compreender a essência desse trabalho do que pelas próprias palavras de Malaguzzi, no poema ao lado.

Considerando a visão da criança como protagonista e potência na construção da aprendizagem, a postura do professor que passa a corresponder a esse novo perfil é o de educador ativo e pesquisador, assumindo o seu importante papel nas relações construídas entre adultos e crianças. Portanto, a escola assume, por excelência, um local de relações, descobertas e pesquisas.

Como vimos, a infância ocupa um lugar central em Reggio Emilia. As escolas do município são espaços de respeito, envolvendo um ambiente que garante os direitos da criança e as diferentes manifestações da cultura da infância. O respeito ao tempo das crianças proporciona-lhes prazer e empenho e torna possível essa centralidade exercida por elas mesmas nesse contexto educacional.



Ao contrário, as cem existem

de Loris Malaguzzi

A criança
é feita de cem.
A criança tem cem mãos
cem pensamentos
cem modos de pensar
de jogar e de falar.
Cem, sempre cem
modos de escutar
de maravilhar e de amar.
Cem alegrias
para cantar e compreender.
Cem mundos
para descobrir.
Cem mundos
para inventar.
Cem mundos
para sonhar.
A criança tem
cem linguagens
(e depois cem, cem, cem)
mas roubaram-lhe noventa
e nove.
A escola e a cultura
lhe separam a cabeça do corpo.
Dizem-lhe:
de pensar sem as mãos
de fazer sem a cabeça
de escutar e de não falar
de compreender sem alegrias
de amar e de maravilhar-se
só na Páscoa e no Natal.
Dizem-lhe:
de descobrir um mundo que
já existe e de cem
roubaram-lhe noventa e nove.
Dizem-lhe:
que o jogo e o trabalho
a realidade e a fantasia
a ciência e a imaginação
o céu e a terra
a razão e o sonho
são coisas
que não estão juntas.
Dizem-lhe enfim:
que as cem não existem.
A criança diz:
Ao contrário, as cem existem.

Fonte: EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016.

Nova vida para a escola paraense

Antes



Depois



Depois



Depois



A Escola Carlos Jehá Kayath, em Quatipuru, Pará, ganhou novos ares com a repaginação do Programa Amigos do Planeta na Escola, do IBS, em 2012. Além da nova infraestrutura, cursos de formação otimizaram o uso dos equipamentos doados!

Depois

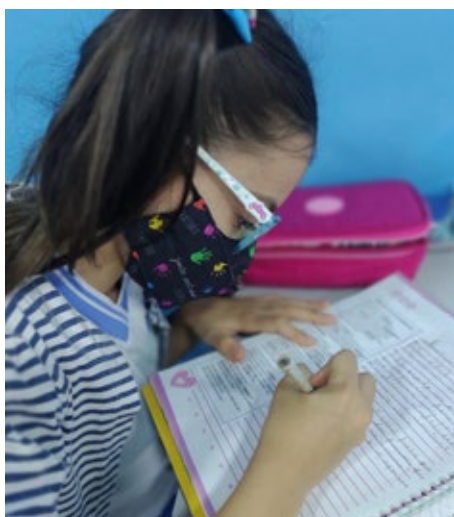


Depois



Volta às aulas com segurança

Sustentando uma volta às aulas com segurança para todos, seguem mais imagens da doação de mais de 4 mil máscaras à rede pública de educação de Cabaceiras, Paraíba!



Como Raquel Castanha se tornou multiplicadora do IBS na Paraíba

Das anotações atentas enquanto acompanhava e participava das formações IBS, em 2009, para uma carreira marcada por muitas iniciativas e atividades de impacto dentro das escolas: a trajetória da educadora Rachel Castanha, que exerce atualmente o cargo de secretária de Educação de Queimadas, Paraíba, revela sua dedicação!

“Conheci o IBS quando trabalhava como professora de Geografia, no município de Cabaceiras, Paraíba, e lembro que todos ficaram encantados com as propostas. A escola recebeu uma rádio escolar, biblioteca, ações de educação ambiental, entre outros incentivos para a melhoria da qualidade do ensino e eu anotava todas essas ideias. Até hoje tenho essa agenda antiga das atividades do IBS e sempre me remeto a ela pra revisitar essas práticas pensando em nossos projetos aqui em Queimadas”, destacou.

Seu primeiro contato com as atividades do IBS, na Escola Abdias Aires de Queiroz, criou um laço de parceria e dedicação que só foi se fortalecendo a cada novo projeto. A educadora se tornou uma multiplicadora das propostas e passou a acompanhar a agenda e eventos promovidos na região. Ela teve a oportunidade de participar de outras formações nas demais escolas e até de trocar experiências, acompanhando de perto outras iniciativas em todo o Brasil, quando participou do Encontro Nacional promovido pelo IBS na Bahia.

“Particpei da formação de leitura do IBS em outra escola e eram



projetos incríveis, que não só as crianças curtiam, mas todos da escola se envolviam. Essas ações foram apresentadas também no Encontro Nacional realizado na Bahia, onde conhecemos a realidade de outras cidades e voltamos de lá recheados de boas ideias. Colocamos quase todas as ações em prática na escola. A educação brilhou e as crianças transbordavam de felicidade, desfrutando de uma educação pública de qualidade. Nesse período, o IDEB da escola aumentou e fomos destaque no Cariri”, ressaltou.

De sua experiência em sala de aula e como diretora escolar, Rachel ingressou em ações de gestão, atuando como secretária de Educação em municípios próximos de Cabaceiras e hoje, exercendo o cargo em Queimadas,

tem fortalecido a parceria com as ações do IBS não só como multiplicadora das atividades, mas abrindo portas para a chegada de novas propostas, como o projeto de Educação Financeira, que ganha expansão em toda a rede municipal.

“Dentro dos municípios que atuei como Secretária de Educação sempre repassei para a minha equipe todo o aprendizado que vi nas oficinas. Inspirados nas formações de leitura, foram criados os Anjos da Leitura, o Dia D da Leitura, além de outras iniciativas para cada escola municipal. Tudo isso é resultado dos ensinamentos do IBS, de uma semente plantada lá em 2009, que vem deixando frutos por onde passa. Hoje, defino minha relação com IBS como uma história de amor e encantamento”, enfatizou.

Jhoci Cardoso e a expectativa do retorno às aulas presenciais



Foto: José Alex

"Meu nome é Jhoci Alves Cardoso, tenho 21 anos e estou cursando o 3º semestre de Direito, na Universi-

dade Cruzeiro do Sul, em São Paulo, com subsídio do Instituto Brasil Solidário. Está sendo o início de uma vida acadêmica e a realização de um sonho. Comecei estudar durante a pandemia. Não tivemos a oportunidade de conhecer os colegas pessoalmente no ano passado e, agora, daremos início às aulas presenciais, acredito que será mais uma experiência diferente.

O Direito está se tornando cada vez mais um sonho, eu sinto uma transformação e uma paixão inexplicável e tenho orgulho da pessoa que estou me tornando. Ansiosa para adquirir cada vez mais conhecimentos: vez em outra é desafiador, por ser novo, às vezes acho difícil, mas nunca impossível.

Eu amo ler e estudar é meu forte. Mesmo no período das férias, estava

realizando pesquisas e lendo meus livros literários, além de livros jurídicos. Meu sonho é ser uma juíza federal. Agora, no 3º semestre, já busco por estágio na área do Direito, para me desenvolver educacionalmente e financeiramente, também nos preparativos para concursos públicos.

O IBS foi e está sendo a minha fonte de apoio para que eu não desista dos meus sonhos. É a prova que todos precisam da educação e que todos tem oportunidade de se desenvolver. A educação é a arma fundamental para o desenvolvimento da humanidade, tenho comigo essa frase. Sem a educação não teríamos doutores e nem saúde.

Carrego comigo sempre esse desejo de crescer e ajudar o próximo e, por esse motivo, eu escolhi Direito, para lutar pela educação do nosso país."

IBS Notícias

EXPEDIENTE

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Redação: Carolina Lopes e Gabriela Martins

Colaboração: Danielle Haydée e Zenaide Campos

Revisão e edição: Luis Eduardo Salvatore, Luiz

Augusto Neto, Diogo Salles e Carolina Lopes

Site: www.brasilsolidario.org.br

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilolidario)

twitter.com/brasilsolidario

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

Parceiros Financeiros



InstitutoXP



[B]³ SOCIAL



Citi Foundation



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

